



CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

Criado pela Lei Municipal nº 6.246 de 03 de junho de 2008.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

Foi realizada reunião ordinária do CMI no dia vinte e nove de outubro de dois mil e quatorze as quatorze horas na Casa do Conselho sito a rua Joaquim André numero 895 com a presença dos conselheiros Néelson Ladeira, Maria Aparecida Correa Romualdo, Clóvis Misawa, Mariana Cabau Marques Lemes, Sisino Motta Neto, Elisangela Cornachini Corte Real, Renata Ganciar dos Santos, Maria do Carmo Ramos, Maria Salete da Silva, Masazo Saito . Justificaram ausências: Janete Céli Soares Sanches, Monica Graner Menegatti, Maria Elisa Botene Usberti, Anésia Benedita Barbosa, Paula Fernanda de Abreu Maia e Renata Gava. A reunião iniciou com a leitura de informes e ofícios. O primeiro ofício foi enviado pela Educativa FM e pedia um Conselheiro para fazer parte do Conselho FM municipal. A Conselheira Elisangela mostrou interesse em participar e todos os conselheiros concordaram. Foi lido o email sobre o segundo curso para Conselheiros Municipais – fortalecendo a democracia participativa, por mais direitos e cidadania – com carga horária de trinta horas. Naiara ficou de enviar o email para todos do conselho. O sr Néelson pediu para que todos conselheiros façam o possível para participar e para quem for participar, pediu para enviar a confirmação da inscrição por email. O Conselho recebeu do Comcult um convite para o quinto encontro paulista lgbt que acontecerá em Piracicaba. Os conselheiros receberão maiores informações por email. A semdes enviou um ofício com a substituição dos seguintes conselheiros: a titular Aparecida Maria Petan foi substituída por Anelize Guastali e a conselheira Maria do Carmo Ramos continua como titular. A suplente Aparecida de Lara foi substituída por Maria Aparecida Bertaia e Maria Luzia Correa continua como suplente. Sr. Néelson expôs uma idéia de montar uma sala de computação para viabilizar um curso de informática para o público da terceira idade. Ele irá se informar na prefeitura se já existe algum projeto relacionado e se eles podem ajudar. O Conselheiro Clóvis citou irá até a comunicação social para pedir a confecção de estatutos do idoso, nos moldes da defensoria publica, que são feitos de forma resumida e de fácil leitura. Sr Néelson comentou que pode buscar parcerias, caso não consiga na prefeitura. As Conselheiras Mariana e Renata salientaram que os estatutos do idoso como iniciativa do conselho, não devem ter propaganda partidária. Sem mais nada a tratar encerrou-se a reunião e eu Renata Ganciar redigi a presente ata que será lida e se aprovada assinada por todos.